



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE: ANÁLISE NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: SOHARA OHANA TELÉMACO DE FREITAS (Relator)  
CLÉLIA ALBINO SIMPSON  
FRANCISCA PATRICIA BARRETO DE CARVALHO  
EVA JORDANA DE OLIVEIRA DUTRA  
JÉSSICA NAIARA SILVA NERES  
CARLOS JORDÃO DE ASSIS SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Monografia

Resumo:

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, curável e milenar que tem acompanhado a humanidade desde os primeiros agrupamentos civilizados. Tem como agente etiológico uma bactéria denominada *Mycobacterium leprae*, que atinge pessoas de todas as idades, principalmente aquelas na faixa etária economicamente ativa, tendo assim grande importância para a saúde pública, devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante. Objetivo: Identificar os aspectos que comprometem o bom desempenho do Programa Nacional de Controle de Hanseníase nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família do Distrito Leste na cidade de Natal, na perspectiva dos Profissionais Médicos e Enfermeiros. Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de cunho qualitativo. Realizou-se a coleta de dados no período Fevereiro à Setembro de 2016 perfazendo um total de 14 profissionais da Atenção Primária à Saúde em Unidades de Saúde do Distrito Leste da cidade de Natal que possuíam Estratégia de Saúde da Família como forma de organização da prestação de serviços em saúde. As entrevistas coletadas foram avaliadas através da análise de conteúdo. Resultados: A análise evidenciou três categorias: Estrutura física das Unidades de Saúde, Saberes e práticas dos profissionais e Recursos materiais e organizacionais, as quais descrevem fatores que interferem no cuidado à pessoa com hanseníase. Discussão: A partir dos discursos foi possível identificar fatores limitantes para o funcionamento do PNCH, evidenciado por precarização na infraestrutura, insuficiência de recursos materiais e organizacionais além do conhecimento deficiente por parte dos profissionais e práticas incompatíveis com o proposto pelo Ministério da Saúde. Conclusão: O estudo atingiu o objetivo e propõe estratégias para a reorganização do funcionamento efetivo do PNCH nas unidades de atenção primária as quais foram alvos da pesquisa, fundamentais para a redução dos fatores que comprometem o bom desempenho do PNCH na Estratégia de Saúde da Família.